



## Editorial

---

# Caminhos para o alcance das funções de uma publicação científica

Monica Franchi Carniello<sup>1</sup>

No terceiro ano de existência da **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, foi possível computar uma somatória de conquistas. Considerando que o início de um projeto editorial é sempre difícil, uma vez que publicações novas devem traçar um árduo caminho em busca do reconhecimento formal entre os pares, hoje é possível enxergar alguns frutos dos passos trilhados no caminho percorrido, olhar este possibilitado pela curva da experiência que se aplica à gestão editorial.

Algumas das conquistas são formalmente mensuráveis, como figurar no sistema Qualis, e outras mais difíceis de mensurar formalmente, mas perceptíveis no dia-a-dia da administração da revista. Entre os aspectos percebidos, alguns merecem evidência.

O primeiro se revela pelo significativo número de e-mails recebidos de leitores solicitando a inclusão do endereço eletrônico no mailing da Revista, pedindo para serem avisados a cada novo número, demonstrando o interesse no acompanhamento contínuo da publicação. A demanda pela leitura da produção científica contemplada em cada número é, por nós, considerada um dos fatores de reconhecimento da publicação, pois nos permite cumprir, ainda que parcialmente, duas das múltiplas funções de uma revista científica: a comunicação de resultados à comunidade científica, além de contribuir, mesmo que modestamente, para a memória da ciência.

O segundo aspecto relevante é o número cada vez maior de artigos recebidos para a avaliação, o que nos permite exercer outras duas características próprias das publicações científicas: fornecer o

---

<sup>1</sup> Doutora em Comunicação e Semiótica, professora do programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté e editora da G&DR.

atestado à autoria da investigação conduzida, garantido ao se publicar um artigo; permitir a apreciação dos artigos pelos pares, uma vez que o fundamento da atividade científica baseia-se na avaliação dos procedimentos e resultados.

O terceiro, e mais difícil de contabilizar, é a colaboração que temos recebido de autores de diversas regiões do país, o que faz com que os conceitos sobre desenvolvimento regional sejam discutidos e aplicados em realidades regionais distintas, dando-nos a oportunidade de oferecer aos nossos leitores uma discussão múltipla, que torna as fronteiras entre as áreas do conhecimento mais fluidas, permitindo um maior diálogo em torno da linha editorial contemplada pela Revista. Essa fluidez, mais do que nunca, permite a consolidação das áreas e sub-áreas do conhecimento, outra das funções das publicações científicas, uma vez que a relevância de cada área é evidenciada ao se tratar um eixo temático sob as perspectivas distintas de cada ciência.

Neste número, há contribuições de autores de diversas formações, que compartilham o olhar científico sobre a temática do desenvolvimento regional, relatando investigações conduzidas nas regiões de Mato Grosso do Sul, Brasília, Pará, Vale do Paraíba Paulista e Pernambuco.

Assim, pautada na multidisciplinaridade, a revista tem alcançado um envolvimento cada vez maior com a comunidade científica atuante na área de desenvolvimento regional, sempre em busca do objetivo de ser uma representante significativa no grande repositório mundial de informações que é a Internet.

A todos que têm participado dessa rede de relacionamento da comunidade científica, seja como leitores, autores, avaliadores, críticos ou pareceristas, deixo meus agradecimentos pelas conquistas e minha provocação para fomentar a essência que move a todos os pesquisadores: a busca constante de respostas, acompanhada da geração contínua de novas perguntas.